

NOTA DE IMPRENSA

Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR “confiante” no desempenho do Politécnico de Setúbal

Em visita ao IPS, Pedro Dominginhos destacou o volume de investimento envolvido e a diversidade de áreas abrangidas

Setúbal, 20 de maio de 2025 - O presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), **Pedro Dominginhos**, visitou ontem, segunda-feira, o Politécnico de Setúbal (IPS) para um ponto de situação dos vários projetos em andamento, destacando o **“bom ritmo global dos indicadores de desempenho”**.

Acompanhado pela equipa da Presidência, liderada por Ângela Lemos, o responsável alertou igualmente para a “exigência e foco” que devem ser colocados no cumprimento de prazos, sobretudo no que toca a infraestruturas físicas, tendo em vista a meta de junho de 2026, definida em regulamento.

“No final desta visita, há um sentimento de confiança, de forte envolvimento de toda a comunidade, de concretização de projetos há muito ansiados, mas também de uma grande exigência na execução”, reconheceu.

O périplo passou pelos *campi* do Barreiro, onde Pedro Dominginhos visitou as obras da futura residência de estudantes; e de Setúbal, onde se inteirou das empreitadas do novo edifício da Escola Superior de Saúde, uma aspiração de mais de duas décadas, e de remodelação e ampliação da Residência de Estudantes de Santiago.

*“Estamos a falar de **mais de 30 milhões de euros de projetos aprovados** no âmbito do PRR, um volume de investimento particularmente significativo e desafiante”, e que demonstra que o IPS “foi capaz de estar presente, num contexto muito competitivo, em todas as quatro grandes dimensões previstas para o Ensino Superior”.*

O dirigente referia-se em concreto ao **reforço do alojamento estudantil** a preços acessíveis, que no IPS se traduzirá numa capacidade total para 476 camas, à modernização de **equipamentos e metodologias pedagógicas**, bem como da **infraestrutura de ciência**, e ainda à participação nas **Agendas Mobilizadoras** para a Inovação Empresarial.

O IPS, recorde-se, está envolvido em quatro destes consórcios nacionais, participando com o seu *know-how* em projetos estratégicos para os setores aeroespacial e automóvel, logística e transportes, tecnologias de produção, digitalização e indústria 4.0.

“Daqui espera-se que resulte para o futuro uma cultura de maior cooperação entre a academia e as empresas”, adiantou Pedro Dominginhos, salientando o contributo do IPS para o “reforço nacional da capacidade de transformar conhecimento e investigação em inovação”.

Ângela Lemos, presidente do IPS, deixou a garantia de que, entre dezembro de 2025 e junho de 2026, as quatro grandes infraestruturas em construção estarão concluídas. “*O nosso compromisso é que as duas residências, em Sines e no Barreiro, estejam em pleno funcionamento no segundo semestre de 2025/2026 e que a Residência de Estudantes de Santiago e a Escola Superior de Saúde entrem em pleno funcionamento no início do ano letivo 2026/2027*”, assegurou.

Quanto ao desempenho futuro da instituição de Ensino Superior na sequência dos investimentos PRR, a responsável antevê “**um IPS mais apostado na ciência e inovação, mas também mais próximo das pessoas**”. “*Mais próximo das necessidades das empresas e dos seus trabalhadores com a nossa oferta formativa, e também mais próximo dos nossos estudantes, dando-lhes melhores condições de estudo, saúde e bem-estar, e através de um portefólio de formações muito mais alargado*”, rematou.

Para conhecer em detalhe os projetos PRR em curso no IPS, consultar [aqui](#).

Carla Ferreira
Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT

E³UDRES²
Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.